

**Anexo 5**  
**Relatório do Operador**

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Vasconcellos Lebre

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua da Juventude, S/N, 3050 – 364 Mealhada

Telefone: 231 209 920

Correio eletrónico: epvl.mealhada@epm.edu.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Responsável: Manuela Alves, Diretora Pedagógica;

Telefone: 967 403 454

Correio eletrónico: manuela.alves@epm.edu.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária: Escola Profissional da Mealhada, E.M. Unipessoal Lda,

Representante: Nuno Canilho

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

##### MISSÃO

A Escola Profissional Vasconcellos Lebre é uma instituição de Educação e Formação, cuja missão é focalizada nos jovens – através da Escola Profissional –, e nos adultos – através do Centro de Formação –, proporcionando-lhes conhecimentos, competências e o desenvolvimento de atitudes que lhes permitam integrar a sociedade e o mundo do trabalho com sucesso, acreditando no valor da excelência. Capazes de dar contributo para o desenvolvimento social da comunidade onde se inserem, liderando e sendo reconhecidos como profissionais de valor.

##### VISÃO

A Escola Profissional Vasconcellos Lebre quer ser a instituição de referência na promoção do sentido de excelência na comunidade da região onde se insere.

Queremos jovens e adultos, promotores dessa cultura de excelência e que através dos valores da Democracia, da Responsabilidade Social, do Trabalho, da Sustentabilidade e da Solidariedade, busquem a Felicidade.

##### POLÍTICA

A Escola Profissional Vasconcellos Lebre, enquanto comunidade de homens e mulheres, acredita que a busca da excelência é uma demanda fundamental na sociedade contemporânea, pela qual vale a pena assumir um compromisso para a Melhoria Contínua de cada um dos indivíduos que a compõem e da própria organização, fiel à Missão e à Visão, coletivamente assumidas.

A EPVL assume um conjunto de princípios orientadores que constituem uma Política. Estes princípios são incorporados na cultura da organização e traduzem-se na procura **constante** da satisfação das partes interessadas numa lógica de melhoria contínua da organização.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### LINHAS ESTRATÉGICA

**A- PROPORCIONAR AOS ALUNOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE QUALIDADE-** Formar e Qualificar os jovens desenvolvendo uma cultura interna, de respeito pela pessoa humana, pela Democracia, pela valorização das diferenças individuais, pela responsabilidade social e pela solidariedade permanente e coletiva, abertura à mudança, à inovação e á sustentabilidade, quer ao nível tecnológico, organizacional e pedagógico de forma a aumentar a satisfação de todos.

OE A.1 -Ter anualmente, um Plano de atividades capaz de cumprir com estes princípios, envolvendo toda a comunidade educativa e interagindo sempre que possível com a comunidade local.

OE A.2 - Valorizar a participação dos alunos na resolução de problemas e conflitos comuns.

OE A.3 - Aumentar a satisfação dos alunos.

O.E A4- Aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação.

O.E. A5 – Aumentar os níveis de aproveitamento dos alunos da EPVL

OE A.6 – Manter a taxa de empregabilidade dos alunos formados

OE A.7 – Existência de um Centro Qualifica

**B- CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL-** Criar dinâmicas de integração na comunidade local, estabelecendo parcerias e uma forte articulação com o mundo empresarial, instituições e outras organizações nacionais e estrangeiras.

OE B.1 – Abrir a escola à comunidade

OE B.2 – Estabelecer com as empresas mecanismos de cooperação mútua de desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e profissionalizantes

OE B.3 – Aumentar a notoriedade da EPVL

OE B.4 – Aumentar o numero de empresas disponíveis para acolher alunos da EPVL para formação em Contexto de Trabalho

OE B.5 – Aumentar a satisfação das empresas que acolhem alunos em FCT

OE B.6 – Aumentar a satisfação das empresas que empregam alunos da EPVL, na sua área de formação e depois de terminados os estudos.

**C. CUMPRIR A MISSÃO COM EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E SUSTENTABILIDADE** - Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos e à oferta formativa, cumprindo os requisitos de sustentabilidade e racionalidade económica, bem como dos sistemas de gestão da qualidade, promovendo a melhoria continua da sua eficácia, sempre no respeito pela legislação e normas aplicáveis.

OE C.1 – Ter evidência de uma boa gestão dos recursos económico-financeiros disponíveis.

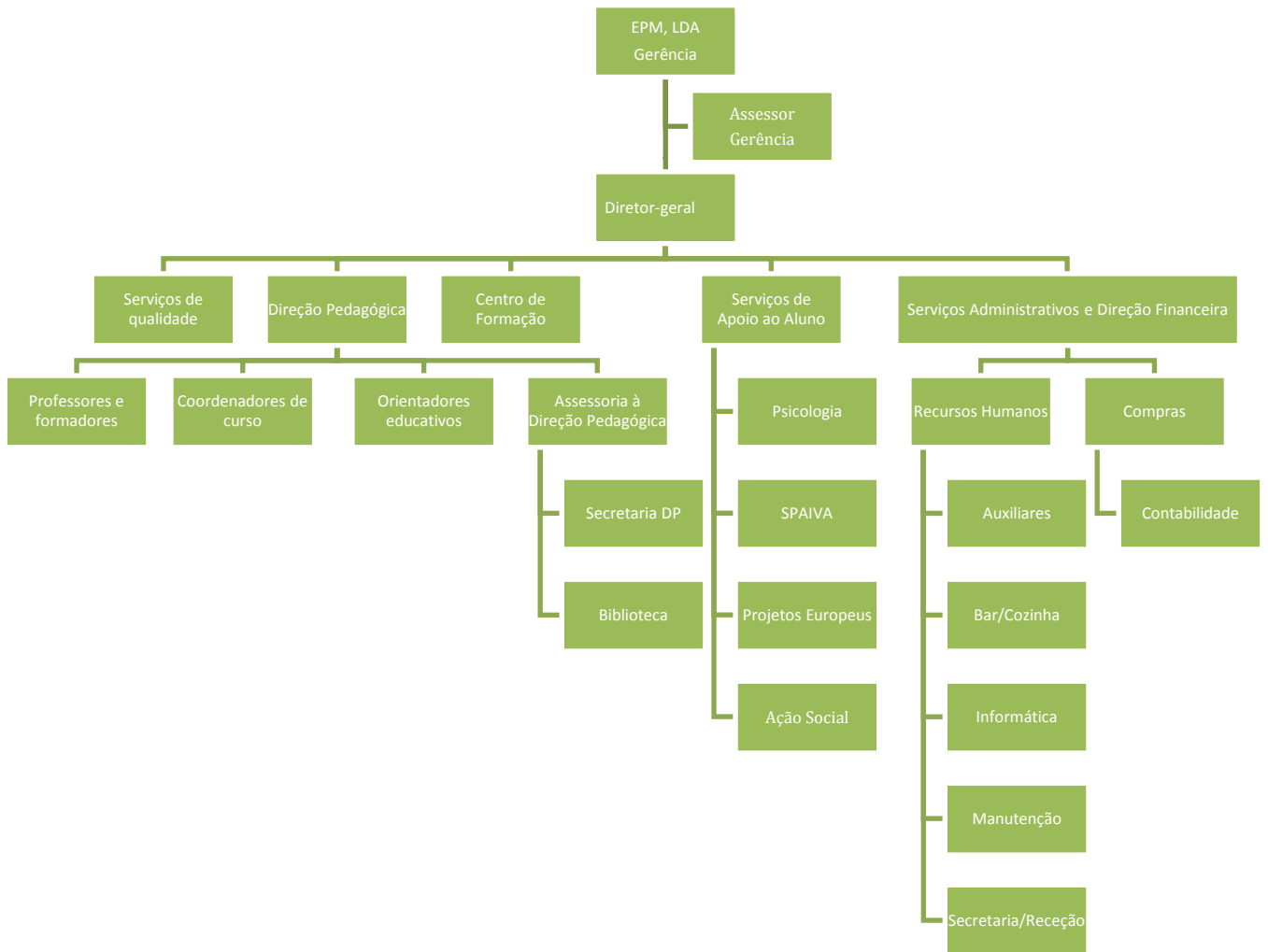
OE C.2 – Manter a certificação ISO 9001

OE C.3 – Obter a certificação EQAVET

OE C.4 – Ter evidência de boas práticas ambientais

OE 5 – Ter evidência de boas práticas de Saúde e Segurança do trabalho

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Eletrónica, Automação e computadores	1	22	2	42	2	38
Curso profissional	Informática de Sistemas	0,5	18	0,5	17	1,5	39
Curso profissional	Gestão de Sistemas Informáticos	0,5	9	0,5	8	0,5	7
Curso profissional	Desporto	1	21	1	20	2	48
Curso profissional	Auxiliar de Saúde	0,5	15	0,5	14	0,5	13
Curso profissional	Cozinha e Pastelaria	3	57	3	50	1,5	38
Curso profissional	Mecatrónica	1	20	2	39	2	29
Curso profissional	Restaurante Bar	1,5	29	1	16	0,5	16
Curso profissional	Informática de Gestão	1	25	1	25	0	0
Curso profissional	Design Gráfico	1,5	40	2	44	1	19
Curso profissional	Gestão	1,5	31	1	19	0,5	11
Curso profissional	Multimédia	0	0	0	0	1	24

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Adaptação do sistema em uso, face ao quadro EQAVET.

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

OQ	Objetivos de Qualidade	Descrição	Meta a 3 Anos
OE A.3	Aumentar a satisfação dos alunos.	Indicador 3 - Grau de satisfação global dos alunos	85%
O.E A4	Aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação	Indicador 4 - Grau de satisfação global dos Encarregados de educação	90%
O.E. A5	Aumentar os níveis de aproveitamento dos alunos da EPVL	Indicador 7 - Taxa de conclusão dos cursos	70%
OE A.6	Aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos	Indicador 8 - Taxa de colocação no mercado de trabalho; Indicador 9 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	90%  60% relacionados com a área de formação
OE B.1 –	Abrir a escola à comunidade	Indicador 11- Grau de satisfação global dos parceiros, auscultadas, no mínimo, 20 entidades	85%
OE B.2	Estabelecer com as empresas mecanismos de cooperação mútua de desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e profissionalizantes	Indicador 12- Estabelecer protocolos amplos de cooperação com empresas, por cada uma das áreas dos cursos profissionais a decorrer.	5 protocolos por área de formação
OE B.6	Aumentar a satisfação das empresas que empregam alunos da EPVL, na sua área de formação e depois de terminados os estudos	Indicador 17- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (EQAVET ind6 b3)) Indicador 18- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (desdobramento EQAVET ind6 b3))	80%



OE	Objetivos de Controlo Intermédio/Específicos	Descrição	Objetivo de Qualidade
OCI	Reduzir Abandono Escolar	Taxa de desistência no 1º período	O.E. A5 – Aumentar os níveis de aproveitamento dos alunos da EPVL
OCI	Cumprir o plano curricular e a execução física	Módulos planeados para o ano letivo/ lançados no 1º período	O.E. A5 – Aumentar os níveis de aproveitamento dos alunos da EPVL
OCI	Reduzir o número de módulos em atraso	Módulos em atraso do 1º período, por turma	O.E. A5 – Aumentar os níveis de aproveitamento dos alunos da EPVL

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Início com celebração do protocolo com a ANESPO para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	15 de julho de 2019	_____
1ª sessão de trabalho para sensibilização e capacitação	30 de Julho 2019	_____
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2020	Janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro de 2020	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho de 2019	30 dezembro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Agosto 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Agosto 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Agosto 2019	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Janeiro 2020

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Dezembro 2019	Janeiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Abril 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

1. **Estatutos** - <https://epm.edu.pt/eqavet/Estatutos%20EPVL%202020.pdf>
2. **Regulamento Interno** - <https://epm.edu.pt/eqavet/REGULAMENTO%20INTERNO%202017.pdf>
3. **Projeto Educativo/Documento Base** - <https://epm.edu.pt/eqavet/Projeto%20Educativo.pdf>
4. **Plano de Atividades** - [https://epm.edu.pt/eqavet/2019\\_20%20-%20Plano%20atividades.pdf](https://epm.edu.pt/eqavet/2019_20%20-%20Plano%20atividades.pdf)
5. **Quadro de Indicadores** -  
<https://epm.edu.pt/eqavet/Quadro%20de%20Monitorizacao%20indicadores%2019-20.pdf>
6. **Inquéritos aos Alunos** -  
[https://epm.edu.pt/eqavet/Indicadores%20de%20Satisfa%3a7%c3%a3o\\_Alunos18-19.xlsx](https://epm.edu.pt/eqavet/Indicadores%20de%20Satisfa%3a7%c3%a3o_Alunos18-19.xlsx)
7. **Relatório de avaliação anual** -  
<https://epm.edu.pt/eqavet/Revis%3a3o%20pela%20gest%3a3o%202019.pdf>
8. **Relatório de autoavaliação intercalar** -  
<https://epm.edu.pt/eqavet/Relatorio%20avalia%3a7%c3%a3o%20intercalar.pdf>

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

#### Quatro princípios EQAVET

- (i) visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- (ii) envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- (iii) melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores seleccionados;
- (iv) utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

Dando sequência ao Plano de acção, descreve-se nesta fase os procedimentos que sustentam a aplicação de cada uma das fases na gestão da oferta da Escola Profissional Vasconcellos Lebre.

#### Princípios EQAVET fundamentais:

1. A **atribuição de responsabilidades** em matéria de garantia da qualidade é explícita. O Organograma, Projeto Educativo, Regulamento Interno e a matriz de responsabilidades refletem a atribuição de responsabilidades;
2. A **Autoavaliação é efetuada em** conjunto com a participação de stakeholders internos e externos, interveindo estes na avaliação da atividade e definição de Planos de melhoria. *Anexo 10 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.*
3. **Visão estratégica e visibilidade de processos e resultados na gestão da EFP:** no âmbito do projeto a escola encetou um conjunto de trabalhos, adaptando os processos de gestão e comunicando a todas as partes interessadas as informações pertinentes acerca do nosso sistema de gestão da qualidade e do sistema de garantia da qualidade, nomeadamente através da disponibilização de informação no disco interno da instituição (acessível a todos os colaboradores), em reuniões com os colaboradores e no website da escola. *Anexo 10 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.*

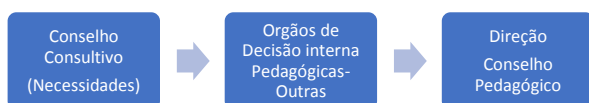
4. Os **documentos estratégicos da escola foram alinhados com o Quadro EQAVET**, nomeadamente o Projeto Educativo, Plano estratégico, Estatutos e Regulamento Interno.
- a) As **metas e objetivos da escola**, consagrados no projeto educativo e, por consequência, no documento base e plano de ação EQAVET, **estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais** (POCH, outros estudos...) *Anexo 10 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais*
  - b) Foi **realizada a discussão do projeto Educativo** com os stakeholders dando resposta ao *Anexo 10* .- *“As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.*
  - c) *“Anexo 10 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita através do “Quadro de indicadores”.*
  - d) *Anexo 10 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.* – O Plano de ação definido em Planeamento é explícito em relação a responsabilidades por operacionalizar e monitorizar o sistema.
  - e) *Anexo 10 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.* – A escola procura de forma consistente estabelecer novas parcerias e planeia as iniciativas de forma concertada – Plano de Atividades.
  - f) **O Relatório de Autoavaliação alinhado com o quadro EQAVET evidencia o processo de reflexão da escola e a implementação de Planos de melhoria.** Dando sequência ao Plano de ação descreve-se nesta fase os procedimentos que sustentam a sua aplicação.

A constituição do **Conselho Consultivo da EPVL** é muito abrangente e integra representantes dos alunos, dos pais, dos encarregados de educação, dos docentes, dos órgãos de gestão da escola, enquanto *stakeholders* internos, e instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação, enquanto *stakeholders* externos.

Orgão de Gestão		Gerência da EPVL
<b>Stakeholders internos</b>	Pais e Encarregados de Educação	Representante dos Pais E.E
	Corpo Docente	Representante dos Docentes
	Corpo não docente	Representante Funcionários
	Clientes	Representante Alunos
<b>Stakeholders Externos</b>	Município de Mealhada	Vereador da Educação
	ACIBA _ Ass.Comer.Ind. Beira Agueira	Membro da Direção
	Churarocho, Ida	Área da Restauração
	Grupo Alves Bandeira, Lda	Área da Industria
	Carlos Lopes e Cia Lda	Área do Comércio
	I.J.N, Lda	Área dos Serviços
	Representante das IPSS do Concelho	Área do 3º Setor

O conselho consultivo identifica as necessidades de formação, decorrentes da sua atividade e da sua perceção do mercado de trabalho. A direção envia também um e-mail a solicitar a contribuição de um grande número de entidades da região (particulares, empresas, IPSS, associações, clubes, etc.). Os órgãos de gestão da escola e a direção pedagógica analisam as propostas dos *stakeholders*. É ouvido também o conselho pedagógico.

Finalmente é apresentada pela escolha uma proposta de oferta formativa, sendo que esta tem necessariamente de ser validades pelos organismo competentes, no contexto da definição da rede escolar, atualmente a Comunidade Intermunicipal.



Aquando da implementação do sistema de gestão da qualidade a escola definiu os seguintes **processos**, de forma organizar a sua atividade e atingir os objetivos a que se propôs. Definiu ainda uma matriz de responsabilidades.

- Processo Estratégia;
- Processo Qualidade;
- Processo Recursos;
- Processo Centro Formação;
- Processo Cursos Profissionais;

A EPVL definiu **objetivos estratégicos** para a sua atividade. De entre estes objetivos alguns referem-se à gestão da entidade, nomeadamente à gestão financeira e de recursos humanos, mas a grande maioria são **objetivos** que dizem respeito à **qualidade e ao alinhamento com o quadro EQAVET**.

Os objetivos estratégicos da escola estão alinhados com as políticas europeias e nacionais para a Educação e formação de adultos, nomeadamente com os objetivos específicos do POCH- Programa Operacional Capital Humano do Fundo Social Europeu:

- A promoção do sucesso e a redução do abandono escolar (ESL);
- A melhoria da empregabilidade através do ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho;
- O aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior;
- A melhoria das qualificações da população adulta;
- A promoção da qualidade e da regulação do sistema de educação e formação.

Podemos também verificar o alinhamento dos objetivos estratégicos da escola com os objetivos do Quadro EQAVET, nomeadamente

- A promoção do sucesso e a redução do abandono escolar (ESL);
- A melhoria da empregabilidade, através do ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho;
- O aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior;
- A melhoria das qualificações da população adulta;
- A promoção da qualidade e da regulação do sistema de educação e formação;

Os objetivos estratégicos da EPVL são alvo de uma monitorização continua através da análise de indicadores. Para cada objetivo específico foram definidos um ou mais indicadores que permitem fazer a monitorização do seu cumprimento.

É realizada uma **avaliação anual** dos resultados destes indicadores na reunião da **Revisão pela Gestão**. Esta reunião, realiza-se sempre após o final do ano letivo a que diz respeito, quando já dispomos dos dados necessários, nomeadamente as taxas de conclusão e os resultados dos inquéritos de satisfação. Nesta reunião analisamos em que medida os objetivos da qualidade foram cumpridos e os resultados de monitorização e medição,

Na ata da revisão pela gestão, além dos resultados dos indicadores, são identificados os principais problemas e definidos os respetivos planos de melhoria. São também definidas as metas para o próximo ano letivo.

Na ata da revisão pela gestão é indicado ainda o estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão, alterações em questões externas e internas que são relevantes para o sistema de gestão da qualidade e informações quanto ao desempenho e à eficácia do sistema de gestão da qualidade, nomeadamente satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes,

É realizada também uma avaliação intercalar, em que é efetuada a monitorização dos indicadores mais relevantes para a nossa atividade, (nomeadamente a taxa de conclusão do ano letivo anterior, a taxa de abandono escolar) e feita uma análise dos **Objetivos de Controlo Intermédio/Específicos** supra identificados, nomeadamente:

- Reduzir Abandono Escolar (Taxa de desistência no 1º período)
- Cumprir o plano curricular e a execução física (Módulos planeados para o ano letivo/ lançados no 1º período)
- Reduzir o número de módulos em atraso (Módulos em atraso do 1º período, por turma)

O relatório de avaliação intercalar contém ainda uma análise do desempenho das turmas, identificando as suas principais dificuldades e problemas.



## 2.2 Fase de Implementação

### **Quatro princípios EQAVET**

- (i) visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- (ii) envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- (iii) melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados;
- (iv) utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

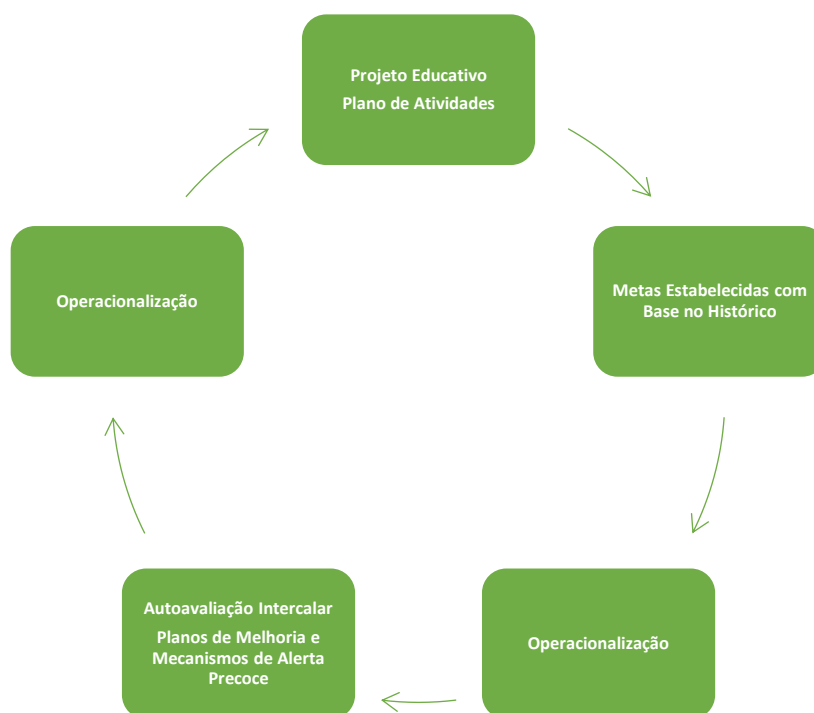
#### **(i) visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;**

1. Anexo 10 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. A escola define as responsabilidades no plano de ação e na matriz de responsabilidade.
2. Anexo 10 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. Os

profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho. A EPVL celebrou um protocolo com o SAME- Serviço de Apoio à melhoria da Educação da Universidade Católica Portuguesa, para a formação contínua de professores. São desenvolvidas diversas ações ao longo do ano letivo. Os professores participam também em ações de formação esporádicas, nomeadamente relacionadas com projetos em que a escola participa, como o Empreendedorismo nas escolas, ou outras. Paralelamente são ouvidos os stakeholders externos, nomeadamente nas reuniões de preparação e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho, de forma a perceber quais as suas reais necessidades, para que os novos profissionais possam responder às suas expectativas.

3. *Anexo 10 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação*
4. *Anexo 10 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos*
5. *Anexo 10 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido*

**Critério de Melhoria continua na implementação:**



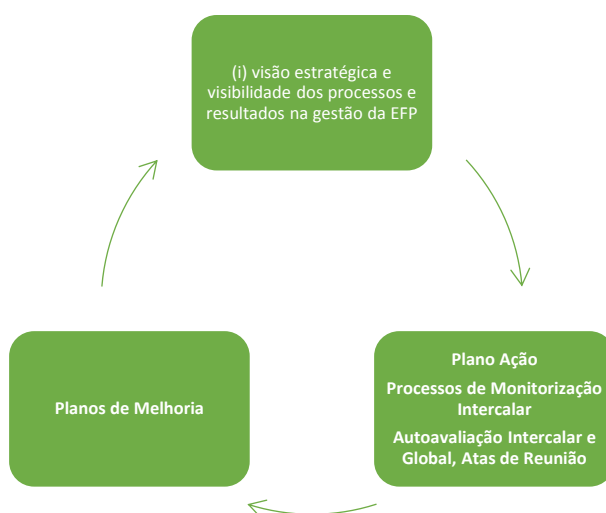


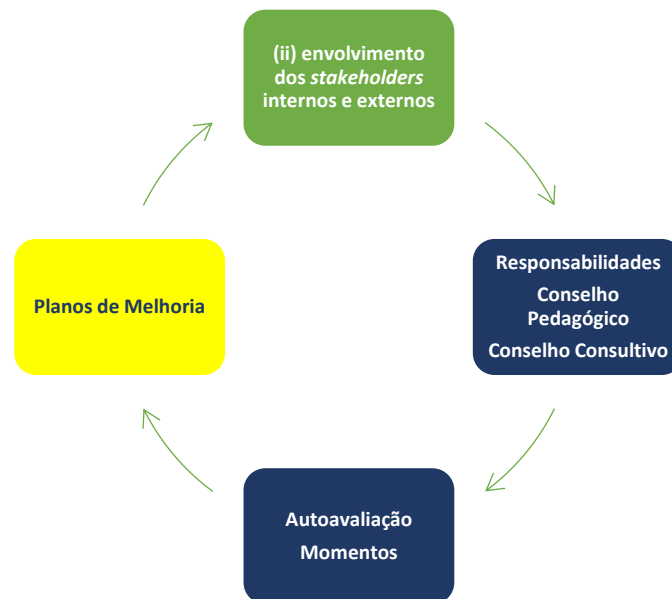
## 2.3 Fase de Avaliação

### Quatro princípios EQAVET

- (i) visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- (ii) envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- (iii) melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados;
- (iv) utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

1. Anexo 10 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos
2. Anexo 10 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.
3. Anexo 10 - Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos
4. Anexo 10 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
5. Anexo 10 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.



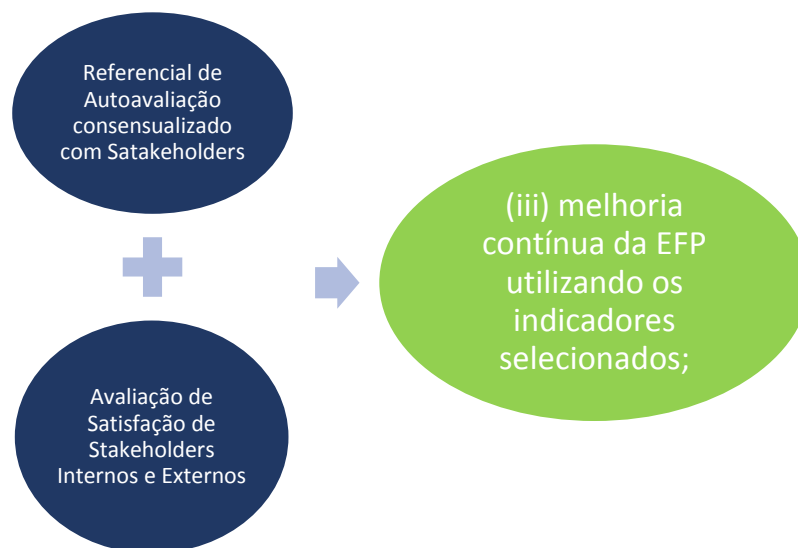


Os **Stakeholders Externos** intervêm diversas vezes no processo de avaliação. A sua intervenção é essencial, nomeadamente através da avaliação que fazem do desempenho dos alunos, e conseqüentemente da escola, na Formação em Contexto de trabalho. Intervêm ainda no processo de avaliação quando integram o júri do momento de apresentação pública da Prova de Aptidão Profissional. Podemos também considerar que as entidades que atribuem certificações à escola, como por exemplo, a Associação Bandeira verde, SGS, ou outras, participam no processo de avaliação da escola. Finalmente os Stakeholders Externos, nomeadamente as entidades empregadoras, intervêm no processo de avaliação da escola, no momento da contratação dos formandos. São elas que contratando os alunos, dão uma resposta positiva ao desempenho dos alunos e conseqüentemente à atividade da escola. Por outro lado, os Stakeholders Externos participam no processo de avaliação da escola através de inquéritos de satisfação de parceiros e de entidades empregadoras.

Os **Stakeholders Internos** participam de diferentes formas no processo de avaliação da escola. Os alunos participam através da sua autoavaliação, no final dos módulos, e avaliando a escola e os professores, no preenchimento de inquéritos de avaliação de satisfação. Os Encarregados de Educação também participam no processo de avaliação através de inquéritos de satisfação. Os professores e colaboradores também contribuem

com *Inputs* para o processo de avaliação, através de inquéritos de satisfação. Por último os professores, em particular, participam no processo de avaliação através dos resultados da avaliação do desempenho dos alunos, avaliando testes, trabalhos ou participação em projetos.

É de referir que, embora os momentos de avaliação formal da satisfação dos stakeholders internos (alunos, encarregados de educação e colaboradores), se realizem apenas no final do ano letivo, através da realização de inquéritos de satisfação, existem, ao longo do ano, momentos informais de avaliação da satisfação. A direcção pedagógica em conversas informais com as turmas, ao longo do ano, avalia a satisfação dos alunos. Os professores, em reuniões com os encarregados de educação, percebem a sua satisfação com a atividade da escola. Por sua vez, a gerência, em reuniões com os colaboradores, docentes e não docentes, faz também uma avaliação informal do seu grau de satisfação.



A escola definiu uma série de indicadores que monitorizam a sua atividade. Estes indicadores resultaram dos objetivos estratégicos definidos para a instituição. Na reunião de revisão pela gestão são analisados estes indicadores, bem como os resultados dos inquéritos de avaliação da satisfação aplicados aos *Stakeholders Internos e Externos*. Os dados recolhidos são tratados e desta análise resultam propostas de melhoria contínua para a EPVL.

Semestralmente é também elaborado um relatório de avaliação intercalar onde são analisados alguns indicadores e monitorizados objetivos de controlo específicos.

No final do ano letivo é também elaborado um relatório de autoavaliação anual, que permite analisar os indicadores e através do tratamento dos dados recolhidos elaborar as propostas de melhoria contínua.

## 2.4 Fase de Revisão

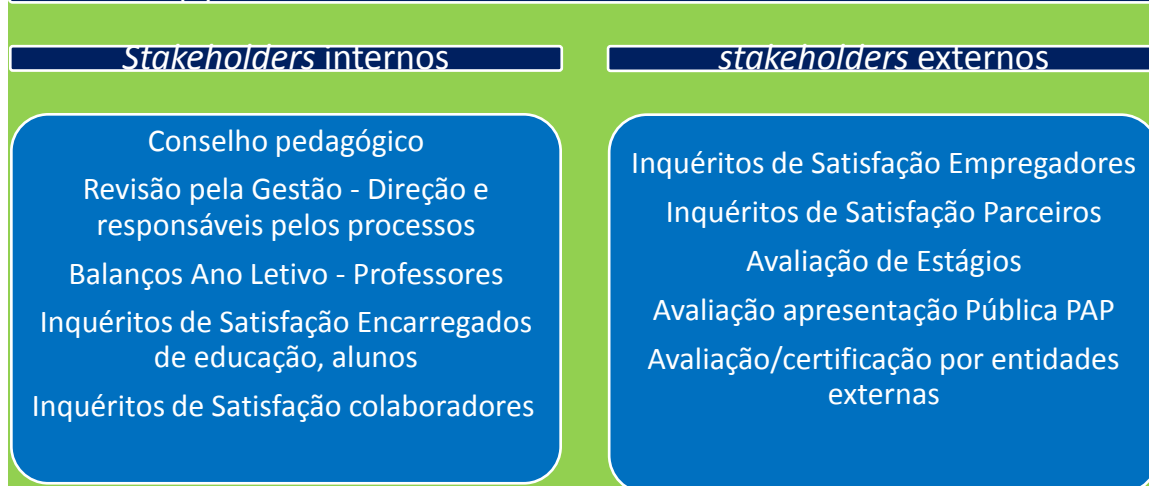
### Quatro princípios EQAVET

- (i) visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- (ii) envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- (iii) melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores seleccionados;
- (iv) utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

1. Anexo 10 - Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.
2. Anexo 10 - O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
3. Anexo 10 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação Adequados
4. Anexo 10 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas



(ii) envolvimento dos *stakeholders* internos e externos



Após a análise do Relatório de autoavaliação anual e da revisão pela gestão, surgem os planos de melhoria a implementar, que por sua vez levam à revisão de processos e conseqüente alteração de metas e objetivos.

A comunicação dos resultados é realizada aos stakeholders internos na reunião da revisão pela gestão, onde os participantes, entre outras situações, tomam conhecimento dos resultados dos inquéritos de satisfação e no conselho geral. Esporadicamente são também realizadas reuniões com os colaboradores onde são analisadas questões com importância para a escola.

Aos stakeholders externos a comunicação de resultados de forma mais informal, em reuniões do conselho consultivos, publicações nas redes sociais e na imprensa regional e local, em sessões públicas realizadas na escola e na revista da escola.

### **III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP**

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

Anexo 1

### **IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

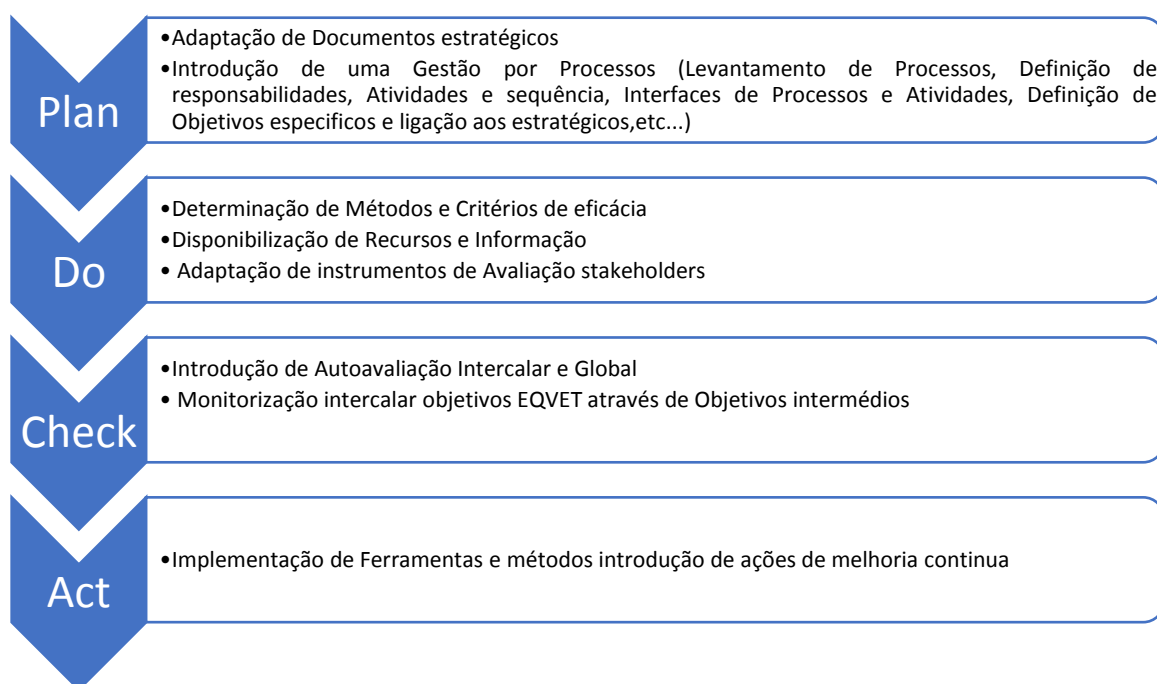
**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Anexo 2

## V. Conclusão

### **Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Decorrente do processo de alinhamento refletido no Plano de Ação referem-se as principais mudanças implementadas na escola.



#### **Os Relatores**

Manuela Alves

(Diretora Pedagógica)

Cláudia Melo

(Responsável da qualidade)

Mealhada, 30 de Abril de 2020

(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

## **Anexo 1 – Plano de Melhoria**

## **Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**



## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos				
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
Resultados das turmas	75%	79.5%	69%	70%
Observações:				
Ações de Melhoria a desenvolver : <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio à recuperação de módulos em atraso;</li><li>• Acompanhamento aos alunos em risco de abandono escolar pelo SPAIVA;</li><li>• Acompanhamento social ao aluno, nomeadamente das condições socioeconómicas do agregado familiar, através da assistente social da escola</li></ul>				

**Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP**

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
<b>Resultados das turmas</b>	<b>97.9%</b>	<b>96.8%</b>	<b>86%</b>	<b>91%</b>

**Observações:**

- Decidimos não aumentar a meta, que já é bastante elevada, pois esta está também dependente da vontade dos alunos em ingressar no mercado de trabalho ou em continuar a estudar;
- Há uma percentagem de alunos que estão inativos, por vontade do próprio;

**Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
<b>Resultados das turmas</b>	<b>54.2%</b>	<b>46.2%</b>	<b>43%</b>	<b>55%</b>

**Observações:**

- Decidimos não aumentar a meta definida, pois esta está também dependente da vontade dos alunos em trabalhar na área de formação.
- Mantêm-se o facto de muitos alunos dos cursos de Restauração (cozinha/pastelaria e mesa/bar) não pretenderem trabalhar na área de formação;

**Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP**

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
<b>Resultados das turmas</b>	90%	98.3%		<b>80%</b>

**Observações:**

Os empregadores encontram-se bastante satisfeitos com o nível de conhecimentos e profissionalismo dos nossos formandos, apesar de a EPVL sentir bastantes dificuldades na obtenção de respostas aos questionários.

**Número de alunos que abandona o curso sem o ter concluído**

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Meta
<b>Resultados das turmas</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>16</b>

**Observações:**

Aumentou o número de alunos que desiste do curso, pelo que definimos as seguintes medidas de melhoria:

- Acompanhamento aos alunos em risco de abandono escolar pelo SPAIVA;
- Acompanhamento social ao aluno, nomeadamente das condições socioeconómicas do agregado familiar, através da assistente social da escola.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Decorrente da Autoavaliação e da revisão do sistema e dos Planos de Melhoria, surgem as reflexões vertidas no Quadro infra.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Recuperação de módulos em atraso	O1	Existência de um serviço personalizado dedicado ao acompanhamento de alunos com módulos em atraso, com o objectivo de diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o número de módulos por aluno.
		O2	Controlo da execução das atividades curriculares, com o objectivo de melhorar os resultados escolares.
		O3	Existência da Área de projecto, que permite trabalhar conteúdos de varias disciplinas num mesmo projecto, de forma a facilitar a aprendizagem e aumentar a taxa de conclusão.
AM2	Acompanhamento aos alunos em risco de abandono escolar pelo SPAIVA	O1	Acompanhamento presencial com a participação do psicólogo em sessões com as turmas, de forma a diminuir o número de alunos que desistem.
		O2	Acompanhamento individual aos alunos em risco. Interligação com a CPCJ de forma a melhorar o acompanhamento ao aluno e diminuir o número de alunos que desistem.

AM3	Acompanhamento social ao aluno, nomeadamente das condições socioeconómicas do agregado familiar, através da assistente social da escola.	O1	<b>Existência de uma equipa de acompanhamento social ao aluno, de forma a melhorar o apoio ao aluno e diminuir o número de alunos que desistem.</b>
		O2	<b>Parceria com os serviços sociais do município e CPCJ de forma a melhorar o apoio ao aluno e à família e diminuir o número de alunos que desistem.</b>

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Objetivo	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Recuperação de módulos em atraso	A1	<b>Acompanhamento personalizado aos alunos com módulos em atraso</b>	13-09-2019	30-07-2020
	A2	<b>Controlo da execução das atividades curriculares, (horas letivas e actividades extracurriculares )</b>	13-09-2019	30-07-2020
	A3	<b>Área de projecto</b>	13-09-2019	30-07-2020
AM2 Acompanhamento aos alunos em risco de abandono escolar pelo SPAIVA	A1	<b>Participação do psicólogo em sessões com as turmas,</b>	13-09-2019	30-07-2020
	A2	<b>Acompanhamento individual aos alunos em risco pelo psicólogo</b>	13-09-2019	30-07-2020

AM3 Acompanhamento social ao aluno, nomeadamente das condições socioeconómicas do agregado familiar, através da assistente social da escola.	A1	<b>Existência de uma equipa de acompanhamento social ao aluno (psicólogo e assistente social)</b>	13-09-2019	30-07-2020
	A2	<b>Parceria com os serviços sociais do município e CPCJ para apoio ao aluno e à família</b>	13-09-2019	30-07-2020

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do plano de melhoria é realizada através da sua inclusão no plano de ações da escola. Por outro lado, semestralmente, nos relatórios intercalares e no relatório anual, são monitorizados estes indicadores. Os dados são também analisados nas reuniões do Conselho Geral e nas reuniões do Conselho de Gerência

Na reunião da revisão pela gestão, da qual resulta uma ata, são também analisados os resultados dos indicadores e a eficácia das medidas de melhoria

Plano de ações de melhoria - <https://epm.edu.pt/eqavet/Plano%20de%20A%3%a7oes%20%20melhoria.pdf>

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

- Reuniões do Conselho Geral

-Reuniões da EMAEI,(cuja equipa divulga também a informação aos encarregados de educação).

- Conselhos de turma
  - Reuniões com os encarregados de educação do início do ano letivo e no final dos períodos escolares;
  - informação direta aos alunos pelos orientadores educativos, coordenadores de curso, psicólogo e assistente social;
- 

### **Os Relatores**

Manuela Alves

(Diretora Pedagógica)

Cláudia Melo

(Responsável da qualidade)

Mealhada, 30 de Abril de 2020

(Localidade e data)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<b>Fase 1 – Planeamento</b>  <b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	



<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

